

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

MULHERES NO PÓS-PARTO: ANÁLISE DESCRITIVA DO SETOR AFETIVO RELACIONAL E DA DINÂMICA PSÍQUICA

Andriele Franco Pereira (andrielepsico@gmail.com)

Cristiane Fernandes (kricafer70@hotmail.com)

Cristiano De Jesus Andrade (cristianoandradepsico@gmail.com)

A maternidade é uma experiência intensa que envolve transformações biológicas, sociais e psíquicas. O puerpério pode desencadear crises internas, exigindo reorganização emocional. Idealizações sociais sobre o papel da mãe geram insegurança, culpa e ambivalência. A mulher precisa de apoio para lidar com as mudanças e exercer seu papel materno de forma saudável. Nosso objetivo foi descrever os aspectos do setor Afetivo Relacional (AR) e a dinâmica psíquica de mulheres no pós-parto. Para isso, realizamos um estudo qualitativo e descritivo com três participantes da pesquisa “Cesárea Eletiva, Violência Obstétrica e Parto Humanizado”. Foram utilizados os instrumentos Desenho Estória com Tema (DE-T) e Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO), com foco no setor AR. Os resultados obtidos evidenciam, na participante S., a presença de impulsos destrutivos, insegurança e sentimento de culpa pela amamentação interrompida. A figura paterna é negativa e o superego, rígido, e sua adaptação foi classificada como ineficaz leve, com traços neuróticos brandos. A participante D. idealiza a maternidade com base na experiência da própria mãe, demonstrando dependência emocional e ambivalência entre satisfação e frustração. Sua adaptação foi considerada ineficaz moderada, com conflitos entre o ideal e a

realidade. Já a participante R. vivenciou a gestação com apoio do marido, mas enfrentou dificuldades físicas e emocionais após o parto. Sentimentos de culpa pela não amamentação e insegurança predominam. Sua adaptação também foi classificada como ineficaz moderada. As participantes, em geral, revelam insegurança, medo e necessidade de cuidado. Idealização e regressão são mecanismos de defesa recorrentes. A maternidade é vivida como uma experiência positiva, mas permeada por conflitos. A figura materna internalizada influencia a vivência do puerpério. A presença de apoio familiar e conjugal é essencial para minimizar sentimentos de culpa e promover bem-estar. O pós-parto é um período de vulnerabilidade emocional que exige atenção especializada. A EDAO mostrou-se eficaz na identificação das dificuldades adaptativas. O estudo reforça a importância de políticas públicas e intervenções psicológicas voltadas à saúde mental da mulher, promovendo acolhimento e suporte emocional.

REFERÊNCIAS

BARRETO C. A.; SILVA L.R.; CHRISTOFFEL M. M. Aleitamento materno: a visão das puérperas. Rev. Eletr. Enf. 2009;11(3):605-11. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n3/pdf/v11n3a18.pdf. Acesso em: 07 Mai. 2017.

BERETTA, M. I. R.; ZANETI, D.J.; FABBRO, M. R. C.; FREITAS, M. A.; RUGGIERO, E. M. S.; DUPAS, G. Tristeza/depressão na mulher: uma abordagem no período gestacional e/ou puerperal. Rev. Eletr. Enf. 2008;10(4):966-78. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n4/v10n4a09.htm>> Acesso em: 07 mai. 2017.

CANTILINO, A. et al . Transtornos psiquiátricos no pós-parto. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo, v.37, n.6, p.288-294, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01016083201000060006&lng=en&nrm=iso/&tlng=pt>. Acesso em 06 Mai. 2017.

FELICE, E.M.D. A psicodinâmica do puerpério. São Paulo: Vetor, 2000.

FELICE, E.M.D. Trajetórias da maternidade e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil. *Psicologia da saúde*, v.14, n.1, p.7-17, jan.-jun., 2006. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/628/627>> . Acesso em 16 mai. 2017.

FRUTUOSO, L.D; BRUGGEMANN, O. M. Conhecimento sobre a Lei 11.108/2005 e a experiência dos acompanhantes junto à mulher no centro obstétrico. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 22, n. 4, p. 909-917, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 Mai. 2017.

KLAUS, M.H.; KENNEL, J.H. Pais/bebê: a formação do apego. *Artes médicas*, 1992.

KLEIN, M. Amor, ódio e reparação: as emoções básicas do homem do ponto de vista psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

KLEIN, M.; RIVIERE, J. Maternidade: ser mãe. In: *Amor, ódio e reparação*. Rio de Janeiro: Imago, 1975, p.107-111.

MALDONADO, M. T. P. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. In: _____ *Petrópolis: Vozes*, 1985. P. 65-74.

MALDONADO, M. T. P. Psicologia da gravidez. In: _____ *Rio de Janeiro: Petrópolis*, 1988. P. 18-20.

PICCININI, C.A.; FRIZZO, G.B. Interação mãe-bebê em contexto de depressão materna: aspectos teóricos e empíricos. *Psicologia em estudo*, Maringá, v.10,

n.1, p. 47-55, jan.-abr. 2005. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a06.pdf> >. Acesso em: 16 abr. 2017.

PICCININI, C.A.; GOMES, A.G.; NARDI, T.; LOPES, R.S. Gestação e a constituição da maternidade. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 13, n. 1, p. 63-72, jan.-mar. 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722008000100008&script=sci_abstract&tlng=pt >. Acesso em: 16 abr. 2017.

SARAIVA, E. R. A.; COUTINHO, M. P. L. O sofrimento psíquico no puerpério: um estudo psicossociológico. *Rev. Mal-Estar Subj.*, Fortaleza , v. 8, n. 2, p. 505-527, 2008. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482008000200011>. Acesso em: 22 Mai. 2017.

SIMON, R. Conceitos básicos. In: *Psicoterapia breve operacionalizada teorias e técnicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005, p.23-31.

SOUZA, B. M. S.; SOUZA, S. F.; RODRIGUES, R. T. S. O puerpério e a mulher contemporânea: uma investigação sobre a vivência e os impactos da perda da autonomia. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 166-184, jun. 2013. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582013000100010 >. Acesso em: 13 Mai. 2017

STERN, D. N. A constelação da maternidade. In: _____ Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. P. 161-164.

TRINCA, W.; TARDIVO, L.S.L.P.C. Desenvolvimentos do Procedimento de Desenhos- Estórias (D-E).In: CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 428

TURATO, E. R. Introdução da metodologia à pesquisa clínico- qualitativa: definição e principais características. Revista Portuguesa de Psicossomática, Porto, v.2, n.1, p.93-108, 2000. Disponível em: <http://necpar.com.br/uploads/material/456metodol_pesquisa_clinico_qualit.pdf>. Acesso em: 26 Mai. 2017.

WINNICOTT, D. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WINNICOTT, D. O recém- nascido e sua mãe. In:Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 27-38.

Palavras-chave: pós parto; gravidez; mulher; saúde mental.